

## Exame de História das Ideias Políticas

12 de Junho de 2025

---

### PARTE I - VERDADEIRO OU FALSO

(Cada item vale 3 valores. Total: 12 valores)

Das seguintes frases responda apenas **quatro** e indique se são **VERDADEIRAS** ou **FALSAS** (Justifique sempre as suas respostas com base nas doutrinas estudadas):

1. Platão associa a figura do demagogo ao ideal de governante, por considerar que este traduz a vontade do povo e promove a liberdade.

FALSO

Palavras-chave: demagogia, tirania, degradação da democracia, governante-filósofo

Elementos mínimos esperados:

Platão critica a demagogia como forma corrupta da democracia.

O ideal de governante é o filósofo-rei, não o demagogo.

A demagogia manipula a vontade popular, não promove a liberdade.

2. Para Immanuel Kant, a cidadania cosmopolita é incompatível com o direito dos Estados de limitarem a entrada de migrantes nas suas fronteiras.

FALSO

Palavras-chave: hospitalidade universal, direito cosmopolita, autonomia dos Estados

Elementos mínimos esperados:

Kant defende o direito de hospitalidade, mas não impõe obrigação de aceitar migrantes permanentemente.

Os Estados mantêm o direito de controlar fronteiras.

Compatibilidade entre cidadania cosmopolita e soberania estatal.

3. Carl Schmitt defende que o modelo representativo da democracia liberal assegura melhor a soberania popular do que a democracia direta.

FALSO

Palavras-chave: decisão soberana, democracia direta, crítica ao liberalismo

Elementos mínimos esperados:

Schmitt valoriza a decisão direta do povo como expressão da soberania.

Crítica à representação como forma de neutralização da política.

Defesa da democracia plebiscitária.

4. John Stuart Mill defende limites à liberdade de expressão apenas quando há risco iminente de violência física contra outrem.

FALSO

Palavras-chave: princípio do dano, liberdade de expressão, utilitarismo

Elementos mínimos esperados:  
Mill admite limites à liberdade de expressão quando há dano a terceiros, não apenas violência física.  
A liberdade deve ser ampla, mas não absoluta.  
Importância do debate livre para o progresso da verdade.

5. Segundo Jean Bodin, a soberania é divisível entre instituições, desde que representem a vontade geral.

✓ FALSO

Palavras-chave: soberania indivisível, poder absoluto, autoridade suprema  
Elementos mínimos esperados:  
Bodin defende a soberania como indivisível e absoluta.  
Não admite partilha entre instituições.  
A vontade geral não é critério para divisão de soberania.

6. Charles Maurras defendia um nacionalismo integral baseado em princípios democráticos e pluralistas, valorizando a diversidade cultural como fundamento da unidade nacional.

✓ FALSO

Palavras-chave: nacionalismo integral, monarquia, antidemocrático, ordem e tradição  
Elementos mínimos esperados:  
Maurras era contrário à democracia e ao pluralismo.  
Defendia uma monarquia autoritária e centralizadora.  
Valorizava a unidade cultural, não a diversidade.

## PARTE II - QUESTÃO DE DESENVOLVIMENTO

(Resposta dissertativa: valor total – 8 valores)

**Escolha uma das seguintes propostas e desenvolva-a argumentativamente:**

- A. “A atual crise da democracia europeia pode ser compreendida como o resultado de uma tensão entre os ideais liberais e os mecanismos de participação direta.” Comente esta afirmação à luz da teoria política de Jean-Jacques Rousseau, integrando reflexões críticas sobre a atualidade do seu pensamento.

Palavras-chave: vontade geral, democracia direta, representação, corrupção da vontade popular  
Elementos mínimos esperados:  
Rousseau critica a representação como forma de alienação da soberania.  
A democracia verdadeira exige participação direta.  
Tensão entre liberalismo (direitos individuais) e soberania popular.  
Atualidade: crise de representação, populismo, referendos.  
Reflexão crítica: limites da aplicação do modelo rousseauiano hoje.

- B. “A soberania nacional no mundo contemporâneo é invocada para justificar tanto o fechamento quanto a autodeterminação democrática.” Analise esta afirmação com base nas concepções de soberania de Jean Bodin e Thomas Hobbes.

Palavras-chave: soberania absoluta (Bodin), contrato social, Leviatã, segurança (Hobbes)

Elementos mínimos esperados:

Bodin: soberania indivisível, poder do monarca, ordem jurídica.

Hobbes: soberania como garantia de paz e segurança, mesmo que autoritária.

Atualidade: soberania usada para justificar tanto o fechamento (protecionismo, fronteiras) quanto a autodeterminação (democracia, independência).

Tensão entre soberania e globalização.